

**Banco Volkswagen S.A.**  
**Demonstrações financeiras consolidadas**  
**em 31 de dezembro de 2011 e**  
**relatório dos auditores independentes**

## **Relatório dos auditores independentes**

Aos administradores e acionistas  
Banco Volkswagen S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Volkswagen S.A. e suas controladas (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standards Board (IASB)” e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Banco Volkswagen S.A.**

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standard Board (IASB)”.

São Paulo, 28 de março de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador CRC 1SP172940/O-6

## Banco Volkswagen S.A.

### Balanço patrimonial consolidado Em milhares de reais

	Nota explicativa	Em 31 de dezembro	
		2011	2010
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Disponibilidade	6	15.131	23.638
Empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito	7	713.091	443.427
Instrumentos financeiros derivativos	8	34.227	-
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9	10.388.925	8.875.504
Ativos fiscais			
Imposto de renda e contribuição social - correntes		175.606	98.275
Outros ativos	10	221.708	291.339
Outros valores e bens		9.172	4.659
		<b>11.557.860</b>	<b>9.736.842</b>
<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	8	11.638	-
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9	9.925.527	8.163.504
Ativos fiscais			
Imposto de renda e contribuição social - correntes		45.724	64.359
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	16	813.070	799.266
Outros ativos	10	344.931	174.179
Outros valores e bens		7.500	7.704
Imobilizado	11	25.393	17.262
Intangível	12	6.673	8.582
		<b>11.180.456</b>	<b>9.234.856</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>22.738.316</b>	<b>18.971.698</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## Banco Volkswagen S.A.

### Balanço patrimonial consolidado Em milhares de reais

	Nota explicativa	Em 31 de dezembro	
		2011	2010
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Depósitos	13	4.240.541	5.098.296
Obrigações por empréstimos e repasses	14	4.071.796	2.752.032
Instrumentos financeiros derivativos	8	21.259	3.025
Tributos a recolher		8.589	44.691
Imposto de renda e contribuição social a recolher		191.304	93.606
Outros passivos	17	372.755	294.192
Provisões para passivos contingentes	19	4.808	25.045
		<b>8.911.052</b>	<b>8.310.887</b>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos	13	2.061.701	914.309
Obrigações por empréstimos e repasses	14	6.581.232	5.756.884
Instrumentos financeiros derivativos	8	6.561	34.334
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	657.704	683.835
Tributos a recolher		38.127	-
Outros passivos	17	64.029	79.053
Dívida subordinada	18	1.511.490	599.404
Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias	19	694.507	592.243
		<b>11.615.351</b>	<b>8.660.062</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>20.526.403</b>	<b>16.970.949</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	20		
<b>Capital social e reservas atribuídos aos acionistas</b>			
Capital social de domiciliados no país		1.307.883	907.883
Reserva de lucros		875.609	1.082.002
Ajuste de avaliação patrimonial		-	30
		<b>2.183.492</b>	<b>1.989.915</b>
<b>Participação dos acionistas não-controladores</b>		28.421	10.834
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.211.913</b>	<b>2.000.749</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>22.738.316</b>	<b>18.971.698</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## Banco Volkswagen S.A.

### Demonstração do resultado consolidado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2011	2010
Receitas de juros e rendimentos similares	21	2.519.128	1.979.284
Despesas de juros e encargos similares	21	(1.475.164)	(1.178.082)
<b>Receita líquida de juros</b>		<b>1.043.964</b>	<b>801.202</b>
Receita de comissões na venda de seguros		51.104	47.306
Receita de prestação de serviços		117.516	221.182
Resultado variação cambial		(341)	(128)
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros		(357.562)	(292.986)
Despesas gerais e administrativas	22	(298.391)	(245.690)
Outras receitas operacionais	23	131.273	115.889
Outras despesas operacionais	24	(322.594)	(340.256)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>364.969</b>	<b>306.519</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(215.293)	(3.150)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	61.518	(90.797)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>211.194</b>	<b>212.572</b>
<b>Atribuível a:</b>			
Acionistas do Banco		193.607	210.349
Participação dos não-controladores		17.587	2.223
<b>Lucro por ação básico atribuído aos acionistas do Banco (expresso em Reais por ação)</b>	<b>25</b>	<b>0,66</b>	<b>0,81</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## Banco Volkswagen S.A.

### Demonstração do resultado abrangente consolidado Em milhares de reais

---

	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>211.194</b>	<b>212.572</b>
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>		
<i>Hedge</i> de fluxos de caixa	(30)	30
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>211.164</b>	<b>212.602</b>
<b>Atribuível a:</b>		
- Acionistas do Banco	193.577	210.379
- Acionistas não controladores	17.587	2.223
	<b>211.164</b>	<b>212.602</b>

*Os itens na demonstração de resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos. Os efeitos fiscais de cada componente do resultado abrangente estão apresentados na Nota 8.*

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**Banco Volkswagen S.A.**  
**Demonstração dos fluxos de caixa consolidados**  
Em milhares de reais

	Nota explicativa	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2011	2010
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido		211.194	212.572
Ajustes ao lucro líquido:			
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros	9	357.562	292.986
Depreciação e amortização	22	11.539	7.275
Perda/(ganho) na alienação de imobilizado / ativo intangível		6.503	5.096
Provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias	19	140.863	147.767
Despesa de juros de dívidas subordinadas		132.577	48.482
Tributos diferidos	16	(39.936)	90.797
<b>Fluxos de caixa antes das variações nos ativos e passivos operacionais (i)</b>		<b>820.302</b>	<b>804.975</b>
Redução/(aumento) em empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito		54.330	(46.544)
Redução/(aumento) líquido nos instrumentos financeiros derivativos		(55.434)	37.389
Redução/(aumento) nas operações de crédito e arrendamento mercantil		(3.633.006)	(3.670.713)
Redução/(aumento) em outros ativos e outros valores e bens		97.424	(40.697)
Aumento/(redução) em depósitos		289.637	490.126
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses		2.144.111	2.423.918
Aumento/(redução) em tributos a recolher		2.025	1.348
Aumento/(redução) em outros passivos		63.539	122.006
Aumento/(redução) em provisões para passivos contingentes		(58.836)	(12.212)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(163.851)	(81.047)
<b>Caixa líquido nas atividades operacionais</b>		<b>(439.759)</b>	<b>28.549</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisições de imobilizado / ativos intangíveis		(24.264)	(20.663)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>		<b>(24.264)</b>	<b>(20.663)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento em obrigações por dívidas subordinadas		779.510	200.000
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>		<b>779.510</b>	<b>200.000</b>
<b>Aumento / (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>315.487</b>	<b>207.886</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		412.730	204.844
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	728.217	412.730
		<b>315.487</b>	<b>207.886</b>
<b>Informações complementares sobre o fluxo de caixa</b>			
Juros recebidos		2.654.782	1.988.263
Juros pagos		740.626	261.658

(i) Inclui os valores de juros recebidos e pagos conforme demonstrado acima.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**Banco Volkswagen S.A.**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado**  
 Em milhares de reais

	<u>Atribuível aos acionistas da controladora</u>								
	<u>Capital social</u>	<u>Subvenção de incentivos fiscais</u>	<u>Reserva de lucros</u>			<u>Lucros (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>	<u>Participação dos não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
			<u>Legal</u>	<u>Reserva especial de lucros</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>				
<b>Em 1º de janeiro de 2010</b>	<b>907.883</b>	<b>18.515</b>	<b>40.954</b>	<b>485.961</b>	-	<b>326.223</b>	<b>1.779.536</b>	<b>8.611</b>	<b>1.788.147</b>
Efeito <i>hedge</i> contábil –									
resultado abrangente	-	-	-	-	30	-	<b>30</b>	-	<b>30</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	210.349	<b>210.349</b>	2.223	<b>212.572</b>
Destinação do resultado	-	-	13.728	522.844	-	(536.572)	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>907.883</b>	<b>18.515</b>	<b>54.682</b>	<b>1.008.805</b>	<b>30</b>	-	<b>1.989.915</b>	<b>10.834</b>	<b>2.000.749</b>
Efeito <i>hedge</i> contábil –									
resultado abrangente	-	-	-	-	(30)	-	<b>(30)</b>	-	<b>(30)</b>
Aumento de capital	400.000			(400.000)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	193.607	<b>193.607</b>	17.587	<b>211.194</b>
Destinação do resultado	-	-	9.550	184.057	-	(193.607)	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.307.883</b>	<b>18.515</b>	<b>64.232</b>	<b>792.862</b>	-	-	<b>2.183.492</b>	<b>28.421</b>	<b>2.211.913</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

# **Banco Volkswagen S.A.**

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais**

---

### **1 Informações gerais**

O Banco Volkswagen S.A. (o “Banco”) e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos e importados pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda. e Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. As operações do Grupo são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas no Brasil ligadas à Volkswagen, Man Latin America e Audi Brasil.

O Banco é uma sociedade anônima com sede em São Paulo – SP e sua controladora final é a Volkswagen AG, localizada na cidade de Wolfsburg na Alemanha.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foi autorizada pela Diretoria, em 27 de março de 2012.

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) e as interpretações IFRIC, emitidas pelo International Accounting Standards Board.

Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos financeiros disponíveis para venda, ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Banco no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

#### **2.2 Consolidação**

##### **Controlada**

Controlada é a entidade na qual o Banco tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais geralmente acompanhadas de uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. O método de contabilização de compra é usado para contabilizar a aquisição de controladas pelo Grupo. O custo de

## **Banco Volkswagen S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais**

---

uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos ofertados, dos instrumentos patrimoniais (ex.: ações) emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos na data da troca. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são considerados como despesas no momento em que forem incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de qualquer participação minoritária. O excedente do custo de aquisição que ultrapassar o valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Se o custo da aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Cinco empresas nacionais foram integralmente consolidadas na data da demonstração financeira. As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Grupo.

#### **Escopo de consolidação**

Além do Banco, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas abaixo:

- Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda., empresa que administra os recursos provenientes das cotas dos grupos de consórcio de veículos Volkswagen, na qual o Banco tem participação de 99,99996% , sendo assim controle direto.
- Volkswagen Serviços Ltda., empresa prestadora de serviços de assessoria técnica para o Banco, na qual o mesmo não tem participação direta, mas possui poder de determinar as políticas financeiras e de negócios que irão gerar benefícios ao Grupo proveniente de suas atividades;
- Volkswagen Corretora de Seguros Ltda., empresa de corretagem de seguros, para qual o Banco não participa diretamente, porém possui poder de determinar as políticas financeiras e de negócios que irão beneficiar o Grupo com recursos provenientes de suas atividades;
- As empresas Assivalo Prestação de Serviços Auxiliares do Setor de Seguros Ltda. e Multimarcas Corretora de Seguros S/C Ltda., apesar de estarem inativas são consolidadas pelo fato do Banco possuir poder de determinar as políticas financeiras e de negócios de sua controladora (Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.).

### **2.3 Conversão em moeda estrangeira**

#### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual cada empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na moeda "R\$", que é a moeda funcional do Banco e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

## **Banco Volkswagen S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais**

---

#### **(b) Transações e saldos**

As operações em moeda estrangeira são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são re-mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

#### **2.4 Ativos e passivos financeiros**

##### **2.4.1 Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

#### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis do Banco compreendem operações de crédito e arrendamento mercantil, disponibilidades, empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito e demais contas a receber registradas em outros ativos (Nota 5). Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### **(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

## **Banco Volkswagen S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais**

---

#### **(d) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, adicionados os custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, exceto os instrumentos financeiros derivativos e passivos financeiros objetos de *hedge*.

#### **(e) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge***

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. No início da operação, os derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*). O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), na qual os derivativos utilizados para proteger exposições a risco e que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

***Hedge de valor justo*** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

***Hedge de fluxo de caixa*** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. O Grupo também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 8. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

#### **2.4.2 Reconhecimento, mensuração e desreconhecimento**

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os ativos financeiros não mensurados pelo valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação. Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa na demonstração do resultado.

## **Banco Volkswagen S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais**

---

Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos sobre o recebimento dos fluxos de caixa se expiram, ou quando o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo. Passivos financeiros são desreconhecidos quando eles forem extintos, ou seja, quando forem pagos, cancelados ou expirados.

Ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado são incluídos no resultado do período quando ocorrem. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos diretamente em conta específica do patrimônio líquido até o ativo financeiro ser desreconhecido ou até sofrer perda por redução ao valor recuperável. Nesse caso, o ganho ou perda acumulado na conta específica do patrimônio líquido deve ser transferido para o resultado do período como ajuste de reclassificação. Os juros calculados por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros são reconhecidos no resultado do exercício.

O valor justo dos ativos financeiros cotados em mercado ativo é baseado nos preços atuais de oferta de compra. Se o mercado para um ativo financeiro não for ativo, o Grupo estabelece o valor justo por meio da utilização de técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, sem favorecimento, fluxo de caixa descontado, modelos de precificação de opções e outras técnicas de avaliação geralmente utilizadas pelos participantes de mercado.

#### **2.5 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial somente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de realizá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **2.6 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

##### **(a) Empréstimos e recebíveis**

De acordo com as normas do IFRS, o modelo de mensuração de provisão para operações de crédito se baseia nos conceitos de “perda incorrida”, que requer a identificação de evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o momento do reconhecimento do ativo financeiro.

O Banco avalia em cada data de balanço a existência de qualquer evidência objetiva de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros estejam deteriorados. Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável são incorridas caso exista a evidência objetiva de perda, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo ("evento de perda") e se esse evento (ou eventos) de perda tiver um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados que possa ser confiavelmente estimado.

## **Banco Volkswagen S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais**

---

Os critérios que o Banco utiliza para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável incluem:

- Inadimplência nos pagamentos do principal ou juros;
- Dificuldades financeiras do emissor (por exemplo, índice patrimonial ou porcentagem da receita líquida de vendas);
- Violação de cláusulas ou termos de empréstimos;
- Início de processo de falência;
- Deterioração da posição competitiva do emissor;
- Deterioração do valor da garantia; entre outros.

A política operacional exige a revisão dos ativos financeiros individuais que estão acima do limite de materialidade no mínimo uma vez por ano, ou mais frequentemente quando circunstâncias individuais assim o exigirem. Provisões para redução ao valor recuperável sobre contas individualmente avaliadas são determinadas através de uma avaliação caso a caso das perdas na data do balanço patrimonial. Esta avaliação inclui as garantias (incluindo as prováveis despesas decorrentes de todo processo até a execução das garantias) e os recebimentos antecipados nesta conta individual.

Provisões para redução ao valor recuperável das operações coletivamente avaliadas são estabelecidas para: (i) carteiras de ativos homogêneos que individualmente estão abaixo dos limites de materialidade; e (ii) perdas que foram incorridas, mas ainda não identificadas, através do uso da experiência histórica e julgamento embasado na experiência de especialistas.

O Banco avalia inicialmente se existe evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável alocada individualmente para ativos financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se não houver evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, seja significativo ou não, este é incluído num grupo de ativos financeiros com características semelhantes de risco de crédito e avaliado coletivamente. Os ativos que são individualmente avaliados e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável é ou continua a ser reconhecida, não são incluídos na avaliação coletiva.

O montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo as perdas de crédito futuras que não tenham sido incorridas) descontado à taxa efetiva de juros, original do ativo. O valor contábil do ativo é reduzido através do uso de uma conta de provisão (reduzora) e o montante da perda é reconhecido no resultado. O Banco pode mensurar a provisão para redução ao valor recuperável com base no valor justo do instrumento financeiro usando o preço de mercado observável.

O cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados de ativo financeiro para o qual exista garantia reflete os fluxos de caixa que podem ser resultantes da execução da garantia menos custos para obter e vender a garantia caso a execução da garantia seja provável ou não.

Para fins de avaliação coletiva de provisão para redução ao valor recuperável, os ativos financeiros são agregados com base em características semelhantes de risco de crédito. Essas características são relevantes para estimar os fluxos de caixa futuros para os grupos de tais ativos por poder representar

## **Banco Volkswagen S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais**

---

um indicador de dificuldade do devedor em pagar os montantes devidos de acordo com as suas condições contratuais.

Os fluxos de caixa futuros num grupo de ativos financeiros que sejam coletivamente avaliados para fins de provisão para redução ao valor recuperável são estimados com base nos fluxos de caixa contratuais de ativos no Banco e na experiência de perda histórica para os ativos com características de risco de crédito semelhantes. A experiência de perda histórica é ajustada com base na data corrente observável para refletir os efeitos de condições correntes que não tenham afetado o período em que a experiência de perda histórica é baseada e para excluir os efeitos de condições no período histórico que não existem atualmente.

A metodologia e as premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixa futuros são revistas regularmente pelo Banco para reduzir diferença entre estimativas de perda e a experiência de perda atual.

Quando um empréstimo ou recebível é incobrável ele é baixado contra provisão para redução ao valor recuperável. Os valores de empréstimos e recebíveis recuperados após sua baixa são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado, em “outras receitas operacionais”.

Caso, num período subsequente, o montante de redução ao valor recuperável for diminuído e a diminuição puder estar relacionada objetivamente com um evento que ocorra após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável (tais como a melhoria de *rating* de crédito do devedor), a perda reconhecida anteriormente é revertida na conta de provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros com contrapartida na demonstração do resultado.

#### **(b) Empréstimos renegociados**

Os empréstimos sujeitos a avaliação por provisão para redução ao valor recuperável coletivamente ou que sejam individualmente significativos, e cujos termos e condições foram renegociados não são considerados mais como vencidos, mas são tratados como novos empréstimos.

#### **(c) Ativos categorizados como disponíveis para venda**

O Banco avalia em cada data de balanço a existência de evidências objetivas de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros estejam deteriorados. Um declínio significativo ou prolongado no valor justo de um ativo financeiro categorizado como disponível para venda abaixo do seu custo, é considerado para determinar se os ativos estão deteriorados. Quando tal evidência objetiva existe para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa (que é mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos qualquer perda por “provisão para redução ao valor recuperável” anteriormente reconhecida no resultado) é reclassificada do patrimônio líquido e reconhecida no resultado. As perdas por “provisão para redução ao valor recuperável” reconhecidas no resultado para um investimento de um título patrimonial classificado como disponível para venda não são revertidas por meio do resultado.

## **Banco Volkswagen S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais**

---

#### **2.7 Receitas e despesas de juros**

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidos dentro de "receitas de juros e rendimentos similares" e "despesas de juros e encargos similares" na demonstração do resultado usando o método da taxa efetiva de juros, exceto aqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Método da taxa efetiva de juros é o método utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado, e de alocar a receita ou a despesa de juros no período relevante. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os recebimentos ou pagamentos futuros sendo estimada na aquisição do instrumento financeiros considerando a expectativa de sua vigência ou que resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, o Banco estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo, opções de pagamentos antecipados), mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e os outros prêmios ou descontos.

Quando o valor de um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares for reduzido em decorrência de perda por redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida usando a taxa efetiva de juros, utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para fins de mensuração da "provisão para redução ao valor recuperável".

#### **2.8 Receita de comissões na venda de seguros**

Receita de comissões é reconhecida conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados.

#### **2.9 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo original igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.10 Empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito**

Ativos financeiros adquiridos com compromissos de revenda são registrados como empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e reconhecida ao longo do prazo do contrato com base na taxa efetiva de juros.

#### **2.11 Operações de crédito e arrendamento mercantil**

As operações de crédito e arrendamento mercantil são demonstradas ao custo amortizado usando o método da taxa efetiva de juros. As taxas de origem de operações de crédito e arrendamento mercantil e certos custos de transação na data de aquisição são diferidos e reconhecidos como ajustes da receita financeira durante a vida das respectivas operações. A receita de juros é registrada segundo regime de

## **Banco Volkswagen S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais**

---

competência e adicionada ao montante de principal das operações de crédito e arrendamento mercantil em cada período.

#### **2.12 Ativo imobilizado**

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam para o Grupo os benefícios econômicos futuros associados ao item e que seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens a seguir:

- Móveis, utensílios e equipamentos: 10 anos;
- Veículos: 5 anos;
- Sistema de processamento de dados: 5 anos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos recursos recebidos com o valor contábil e são reconhecidos no resultado.

#### **2.13 Ativos intangíveis**

##### **Softwares**

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos para aquisição de software são reconhecidos como intangíveis quando o mesmo possa ser vendido ou utilizado. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- A Administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo;
- O software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os valores reconhecidos como ativos intangíveis com vida útil finita (definida) são amortizados durante sua vida útil estimada de 5 anos.

## **Banco Volkswagen S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais**

---

#### **2.14 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não-financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

#### **2.15 Provisões**

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões relacionadas às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada pelo Grupo, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa que reflita as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

#### **2.16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado à alíquota de 15%, mais um adicional de 10%, e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), à alíquota de 15%, para instituições financeiras e equiparadas e 9% para subsidiárias não financeiras, depois de efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

As despesas de IRPJ e CSLL são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado, exceto quando resulta de uma transação registrada diretamente no patrimônio líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

As despesas com IRPJ e CSLL corrente são calculadas como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração consolidada do resultado.

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de CSLL e adições

## **Banco Volkswagen S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais**

---

temporárias, são registrados na rubrica “créditos tributários”, e a provisão para as obrigações fiscais diferidas principalmente sobre superveniência de depreciação é registrada na rubrica “imposto de renda e contribuição social diferidos”.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela administração.

#### **2.17 Benefícios a empregados**

##### **(a) Obrigações de pensão**

A Volkswagen Serviços Ltda., empresa do Grupo, é uma das patrocinadoras do plano de previdência complementar administrado por entidade constituída para essa finalidade, a Volkswagen Previdência Privada. Como patrocinadora e solidária ao plano, a empresa é responsável por prover os recursos necessários à manutenção dos planos previdenciários da Volkswagen Previdência Privada, que é patrocinada também pelas empresas Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda. e MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda. (esta última de forma não solidária). O Grupo possui um plano de previdência de contribuição variável, sendo de contribuição definida durante o processo de acumulação de recursos dos participantes. No momento de solicitar o benefício previdenciário, o participante pode escolher entre uma renda mensal vitalícia (parte de benefício definido do plano) ou uma renda mensal por percentual de saldo que pode variar entre 0,5% a 1,5% do patrimônio do participante (parte de contribuição definida).

Um plano de benefício definido é um plano de pensão que define um valor para a pensão a ser paga, normalmente em virtude de um ou mais fatores como idade, tempo de serviço ou compensação. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual o Grupo paga contribuições fixas a uma entidade separada (um fundo) e não terá obrigações legais ou implícitas de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios aos funcionários relativos ao serviço dos períodos corrente e anteriores.

O passivo relacionado aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustados por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado pela estimativa de saída futura de caixa, usando-se as taxas de juros de títulos públicos, cujos prazos de vencimento aproximam-se dos prazos do passivo relacionado.

Os ganhos e as perdas atuariais advindos de ajustes pela curva de aprendizagem, mudanças nas premissas atuariais e emendas aos planos de pensão são apropriados ou creditados ao resultado pela média do tempo de serviço remanescente dos funcionários relacionados.

Para os planos de contribuição definida, o Grupo paga contribuições a planos de pensão de

## **Banco Volkswagen S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais**

---

administração pública ou privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, o Grupo não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal classificados como “despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado.

#### **(b) Benefícios de rescisão**

Os benefícios de rescisão são pagos sempre que o vínculo empregatício do funcionário é encerrado antes da data normal de aposentadoria ou sempre que um funcionário aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. A empresa reconhece os benefícios de rescisão, quando está demonstravelmente comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários, segundo um plano formal e detalhado sem possibilidade de desistência ou com a concessão de benefícios de rescisão devido a uma oferta de demissão voluntária.

#### **(c) Participação nos lucros**

Uma conta passiva para benefícios de funcionários, na forma de participação nos lucros, é reconhecida em “Outros passivos” como “Salários, gratificações e encargos a pagar” quando o Grupo está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

A expectativa é de que as contas passivas de participação nos lucros e planos de bônus sejam liquidadas em até 12 meses e sejam medidas pelos valores que se espera sejam quitadas.

#### **2.18 Depósitos, obrigações por empréstimos e repasses, dívida subordinada e outros recursos**

São inicialmente mensurados a valor justo mais custos de transação, e subsequentemente mensurados pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

#### **2.19 Patrimônio Líquido**

##### **(a) Capital Social**

O capital social é composto por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

##### **(b) Reserva de lucros**

A reserva de lucros é composta pelas seguintes contas:

Subvenção de incentivos fiscais – refere-se a parcela do lucro líquido decorrente de subvenções para investimentos previstas em lei.

Reserva Legal - objetiva exclusivamente aumentar o capital social ou compensação de prejuízos.

## **Banco Volkswagen S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais**

---

Reserva especial de lucros - refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a destinação da reserva legal, e que pode ser utilizada para futuro aumento de capital social, absorção de prejuízos ou distribuição de dividendos.

#### **(c) Lucro por ação**

O Banco apresenta dados de lucro por ação básico, calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas do Banco pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício.

#### **(d) Dividendos a pagar**

Dividendos sobre ações são reconhecidas no momento em que são aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas. Por deliberação dos acionistas não foram propostos dividendos relativos aos exercícios de 2011 e 2010.

### **2.20 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2011. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi adotada pelo Grupo pois necessita de autorização expressa do Banco Central do Brasil.

- . Alterações ao IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgações" promoverá a transparência na divulgação das transações de transferência e melhorará o entendimento do usuário sobre a exposição ao risco associado a transferências de ativos financeiros, bem como sobre o efeito desses riscos na posição financeira da entidade, particularmente daqueles envolvendo securitização de ativos financeiros. A norma é aplicável para exercícios a partir de 1º de julho de 2011.
- . IAS 19 - "Benefícios a Empregados" alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) eliminação da abordagem de corredor, (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram, (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado, e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A administração está avaliando o impacto total dessas alterações no Grupo. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- . O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outro resultado abrangente e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.
- . O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apóia-se em princípios já existentes,

## **Banco Volkswagen S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais**

---

identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 10. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

- . IFRS 11 - "Acordos em conjunto", emitido em maio de 2011. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- . O IFRS 12 - "Divulgação de participação em outras entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- . IFRS 13 - "Mensuração de valor justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. O Grupo ainda está avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

#### **(a) Provisão para redução ao valor recuperável em operações de crédito e arrendamento mercantil**

O Banco examina sua carteira de crédito com o objetivo de avaliar possíveis perdas, pelo menos a cada mês. Ao determinar se uma perda/provisão para redução ao valor recuperável deve ser registrada na demonstração do resultado, o Banco avalia a existência ou não de dados observáveis que indiquem uma diminuição mensurável nos fluxos de caixa futuros estimados de uma carteira de empréstimos antes que a diminuição possa ser identificada em uma operação isolada naquela carteira. Esta evidência pode incluir dados observáveis indicando que houve uma mudança adversa na situação dos pagamentos de devedores em um determinado sub-portfolio. O Banco usa estimativas baseadas na experiência histórica

## **Banco Volkswagen S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais**

---

de perda em ativos com características de risco de crédito similares aos da sua carteira para projetar os fluxos de caixa futuros.

#### **(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em mercados ativos é determinado através de técnicas de avaliação (por exemplo, modelos) que são validadas e periodicamente revisadas por pessoal qualificado independente da área que as criou. Antes de serem utilizados, todos os modelos são certificados e validados para assegurar que os resultados reflitam dados reais e preços de mercado comparativos.

#### **4 Gestão de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Com o intuito de obter sinergia ao longo do processo de gerenciamentos dos riscos financeiros, o Grupo conta com os comitês funcionais de Crédito e Cobrança e de Tesouraria.

A estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo permite que os riscos sejam efetivamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, envolvendo os comitês funcionais e a alta administração.

##### **4.1 Risco de crédito**

O Grupo está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico de atividade econômica que represente uma concentração na carteira mantida pelo Grupo podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a administração controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasses por meio de agentes financeiros), e de outros instrumentos financeiros. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados pela área de Riscos.

As operações do Grupo são cursadas basicamente no mercado brasileiro, em Reais.

Para os ativos financeiros reconhecidos no balanço, a exposição ao risco de crédito é igual ao seu valor contábil. Para as garantias financeiras concedidas, a exposição máxima ao risco de crédito é o montante máximo que o Banco teria que pagar se as garantias fossem exigidas. Para as linhas de crédito, a exposição máxima ao risco de crédito é o montante total das linhas comprometidas.

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima para risco de crédito, antes de considerar as garantias e após provisões para redução ao valor recuperável, apresentados pelo valor líquido quando adequado.

Exposição máxima ao risco de crédito	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Disponibilidades	15.131	23.638
Empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito	713.091	443.427
Instrumentos financeiros derivativos	45.865	-
Operações de crédito e arrendamento mercantil	20.314.452	17.039.008
Outros ativos	163.683	176.201
	<u>21.252.222</u>	<u>17.682.274</u>
Outras garantias prestadas	4.649	30.713
Linhas de crédito	862.570	942.007
<b>Total da exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b><u>22.119.441</u></b>	<b><u>18.654.994</u></b>

#### 4.1.1 Mensuração do risco de crédito

##### (a) Operações de crédito e arrendamento mercantil

Ao mensurar o risco de crédito e operações de crédito e arrendamento mercantil, o Banco considera três componentes com relação à contraparte (i) a probabilidade de inadimplência por parte do cliente ou contraparte com respeito às suas obrigações contratuais; (ii) as exposições atuais com a contraparte; e (iii) o provável índice de perdas por inadimplência (obrigações não cumpridas) líquidas de recuperações.

(i) Para fins de avaliação de probabilidade de inadimplência, o Banco segmenta as operações de sua carteira de crédito entre Retail e Corporate. No segmento Retail a probabilidade de inadimplência é avaliada segundo critérios estatísticos baseados no histórico de taxas de inadimplência. Para o segmento Corporate o Banco avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes por meio de ferramentas que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística com a análise de demonstrativos financeiros pela equipe de crédito. A escala de classificação, mostrada abaixo, reflete as várias probabilidades de inadimplência para cada classificação. Isto significa que, em princípio, as exposições migram entre as categorias e a avaliação da probabilidade de inadimplência também muda. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, o Banco valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

## **Banco Volkswagen S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais**

---

#### **Classificações internas**

<b>Classificação</b>	<b>Descrição do grau de risco</b>
1	Capacidade de pagamento muito boa
2	Capacidade de pagamento muito boa a boa
3	Capacidade de pagamento boa
4	Capacidade de pagamento boa a satisfatória
5	Capacidade de pagamento satisfatória
6	Capacidade de pagamento satisfatória a suficiente
7	Capacidade de pagamento suficiente a insatisfatória
8	Capacidade de pagamento insatisfatória
9	Capacidade de pagamento insatisfatória a insuficiente
10	Inadimplência I
11	Inadimplência II
12	Inadimplência III

(ii) As exposições atuais com a contraparte baseiam-se nos saldos devidos ao Banco.

(iii) O provável índice de perdas por inadimplência, líquidas de recuperações, considera todo o valor inadimplente deduzido das garantias e acrescido das prováveis despesas decorrentes de todo o processo até a execução dessas garantias.

#### **(b) Demais operações no mercado financeiro**

A política de risco de crédito para aplicações segue os parâmetros estabelecidos pela matriz Volkswagen Financial Services AG (VWFS AG), que estabelece que os recursos disponíveis em caixa somente podem ser investidos em bancos de primeira linha previamente aprovados e com limites individuais também pré definidos pela VWFS AG.

As disponibilidades, empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito e instrumentos financeiros derivativos estão mantidos junto a instituições financeiras com rating AA e A.

As captações possuem uma estratégia definida onde se busca a diversificação de fontes funding como forma de garantir a liquidez do Banco, além da redução dos custos atribuídos a estas fontes.

Os instrumentos financeiros são utilizados pelo Banco de forma a otimizar o gerenciamento de seus ativos e passivos dentro dos limites estabelecidos pela matriz (Assets Liabilities Management – ALM).

#### **4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação**

O Banco administra, limita e controla concentrações de risco de crédito particularmente, em relação a contrapartes e grupos individuais. A administração estrutura os níveis de risco que assume a grupos de devedores, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário e são aprovados pelas alçadas competentes.

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração do limites quando apropriado.

Uma das formas de mitigação de risco de crédito é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O Banco implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias para operações de crédito são:

- . Alienações fiduciárias;
- . Penhor mercantil;
- . Hipotecas;
- . CDB - Certificado de Depósitos Bancários;
- . Cartas de fiança.

A ferramenta interna de classificação auxilia o Banco a determinar a evidência objetiva de provisão para redução ao valor recuperável, com base nos critérios descritos na nota 2.6 (a).

#### 4.1.3 Operações de crédito e arrendamento mercantil

O saldo das operações de crédito e arrendamento mercantil estão resumidos abaixo. Para estas operações, o Grupo detém garantias e outras melhorias de crédito, as quais são demonstradas abaixo:

Operações de crédito e arrendamento mercantil	Em 31 de dezembro de 2011			
	Valor contábil	Tipo de garantia		
		Hipotecárias	Fiduciárias	Total
Não vencidos e sem evento de perda (a)	18.287.972	585.547	14.333.763	14.919.310
Vencidos sem evento de perda (b)	1.736.438	-	1.627.124	1.627.124
Com evento de perda (c)	917.415	6.574	812.631	819.205
<b>Valor bruto</b>	<b>20.941.825</b>	<b>592.121</b>	<b>16.773.518</b>	<b>17.365.639</b>
Menos - provisão para redução ao valor recuperável	(627.373)			
<b>Valor líquido</b>	<b>20.314.452</b>			

Operações de crédito e arrendamento mercantil	Em 31 de dezembro de 2010			
	Valor contábil	Tipo de garantia		
		Hipotecárias	Fiduciárias	Total
Não vencidos e sem evento de perda (a)	15.876.619	518.284	12.796.245	13.314.529
Vencidos sem evento de perda (b)	987.401	-	913.479	913.479
Com evento de perda (c)	703.250	9.784	620.790	630.574
<b>Valor bruto</b>	<b>17.567.270</b>	<b>528.068</b>	<b>14.330.514</b>	<b>14.858.582</b>
Menos - provisão para redução ao valor recuperável	(528.262)			
<b>Valor líquido</b>	<b>17.039.008</b>			

## **Banco Volkswagen S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais**

---

#### **(a) Operações de crédito e arrendamento mercantil não vencidas e sem evento de perda**

A qualidade das operações classificadas nessa categoria é avaliada por referência ao sistema interno de classificação adotado pelo Banco, definido na nota 4.1.1(a)(i). Em 31 de dezembro de 2011, aproximadamente 29,03% (2010 – 94,21%) estavam classificadas entre os níveis de rating 1 a 4, aproximadamente 58,10% (2010 – 5,79%) estavam classificadas entre os níveis de rating 5 a 6 e 12,87% (2010 – nil) estavam classificados entre os níveis de rating 7 a 9, evidenciando a adequação e consistência da política de avaliação de crédito do Banco.

Em comparação a 2010, houve uma mudança de ratings oriundas de um novo modelo para os clientes corporate. Clientes com repetição e/ou novos negócios foram reavaliados e refletiram níveis de risco adequados com o novo modelo, implicando em melhor distribuição da classificação de risco desses clientes, não gerando efeito na provisão para redução ao valor recuperável.

#### **(b) Operações de crédito e arrendamento mercantil vencidas sem evento de perda**

Demonstramos abaixo a análise por faixa de dias vencidos dos contratos de operações de crédito e arrendamento mercantil que não estão marcados como deteriorados na análise coletiva e que não estão sujeitos a perda por redução no valor recuperável pela análise individual.

Para efeitos desta análise, um ativo é considerado em atraso e incluído no quadro abaixo quando qualquer pagamento é recebido em atraso ou não recebido sob estritas condições contratuais. O montante incluído nesta categoria refere-se ao ativo financeiro total, ou seja, não apenas a parcela em atraso, mas o valor contratual acrescido de juros.

As operações de crédito e arrendamento mercantil para os clientes que não são individualmente significativos e que não tenham sido classificados como deteriorados estão sendo apresentados nesta categoria.

As operações de crédito e arrendamento mercantil individualmente significativos podem ser apresentados nesta categoria quando após realizada a análise individual não foi identificada necessidade de constituição de perda por redução ao valor recuperável individual e dessa forma o mesmo é direcionado para a análise de perda coletiva.

	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>		
	<b>Operações de crédito</b>	<b>Arrendamento mercantil</b>	<b>Total</b>
Vencidos de 01 a 30 dias	1.243.399	99.811	1.343.210
Vencidos de 31 a 60 dias	254.454	27.386	281.840
Vencidos de 61 a 90 dias	106.844	4.544	111.388
	<u>1.604.697</u>	<u>131.741</u>	<u>1.736.438</u>

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

	Em 31 de dezembro de 2010		
	Operações de crédito	Arrendamento mercantil	Total
Vencidos de 01 a 30 dias	662.697	111.551	774.248
Vencidos de 31 a 60 dias	116.809	24.364	141.173
Vencidos de 61 a 90 dias	63.230	8.750	71.980
	<u>842.736</u>	<u>144.665</u>	<u>987.401</u>

#### (c) Operações de crédito e arrendamento mercantil com evento de perda

A análise do valor bruto das operações de crédito e arrendamento mercantil deteriorados (“impaired”), definidos por operações vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram outras evidências objetivas de redução ao seu valor recuperável.

	Em 31 de dezembro de 2011		Em 31 de dezembro de 2010	
	Operações de crédito	Arrendamento mercantil	Operações de crédito	Arrendamento mercantil
“Impaired” – coletivo	684.064	64.392	435.330	109.380
“Impaired” – individual	86.144	82.815	107.015	51.525
	<u>770.208</u>	<u>147.207</u>	<u>542.345</u>	<u>160.905</u>

#### (d) Operações de crédito e arrendamento mercantil por ramo de atividade

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Rural	35.827	28.646
Indústria	1.060.011	860.777
Comércio	5.482.886	4.322.013
Intermediário financeiro	4.224	1.797
Serviços	7.228.176	5.870.595
Pessoas físicas	7.120.763	6.477.338
Habitação	9.938	6.104
	<u>20.941.825</u>	<u>17.567.270</u>

#### (e) Concentração das operações de crédito e arrendamento mercantil

	2011		31 de dezembro 2010	
		%		%
Dez maiores devedores	717.091	3,4	562.516	3,2
Cinquenta seguintes maiores devedores	1.403.725	6,8	1.246.910	7,1
Cem seguintes maiores devedores	1.336.187	6,4	1.135.483	6,5

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

---

#### (f) Operações de crédito e arrendamento mercantil renegociados

O saldo em 2011 das operações de crédito e arrendamento mercantil renegociados é de R\$ 177.581 (2010 – R\$ 196.489).

#### (g) Bens retomados

Os ativos são classificados como bens apreendidos e reconhecidos como ativo quando da efetiva posse. Os ativos recebidos quando da execução das operações de crédito e arrendamento mercantil, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil das operações de crédito e arrendamento mercantil.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para redução ao valor recuperável, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado.

Os saldos de bens retomados vinculados a operações de crédito e arrendamento mercantil estão apresentados abaixo:

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
<b>Veículos</b>		
Valor inicial do bem	14.176	11.041
Menos - provisão para redução ao valor recuperável	(5.410)	(6.790)
<b>Valor líquido</b>	<b>8.766</b>	<b>4.251</b>

#### 4.2 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da oscilação de preços e taxas de mercado em função de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posições detidas pelo Banco. São classificadas como fonte de risco de mercado as operações sujeitas à variação das taxas de câmbio e das taxas de juros.

As carteiras são segregadas de acordo com a natureza e características de suas operações:

- Carteira de negociação: é composta por operações com instrumentos financeiros, detidas com intenção de negociação, objetivando alcançar resultado positivo na negociação de tais instrumentos financeiros;
- Carteira de não negociação: é composta por operações com instrumentos financeiros, detidas até o vencimento, sem intenção de negociação.

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

---

Devido à natureza e característica de suas operações, o Banco não possui operações integrantes da carteira de negociação.

#### 4.2.1 Técnicas de mensuração do risco de mercado

##### (a) Valor em risco (“Value at Risk”)

O VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Ele expressa o valor “máximo” que o Banco pode perder levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (1%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um “período de manutenção das posições” (10 dias). Além disto, pressupõe também que a movimentação ocorrida ao longo deste período seguirá um padrão similar ao das movimentações que tenham ocorrido ao longo de períodos de 10 dias no passado. O VaR é utilizado para a mensuração de risco das operações financeiras da carteira de não negociação sujeitas à variação de taxas de juros pre-fixadas denominadas em Real e TJLP. Estes limites são diariamente monitorados pela Tesouraria.

##### (b) Testes de estresse

O teste de estresse consiste em quantificar a perda de uma carteira caso uma situação adversa de mercado específica ocorra. Em conformidade com a Circular 3.356, mensalmente a área de Risco de Mercado realiza os testes de estresse conforme determinação do Banco Central do Brasil. Em complemento a estes cenários, trimestralmente são realizados testes de estresse considerando cenários históricos e hipotéticos, os quais são apresentados ao Comitê de Tesouraria.

#### 4.2.2 Análise de sensibilidade

##### (a) Carteira de não negociação – metodologia “Value at Risk” (VaR)

	12 meses findos em			12 meses findos em		
	31 de dezembro de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto	Baixo
Risco de taxa de juros pré-fixadas e TJLP	14.208	23.689	5.740	11.367	18.673	5.393
<b>VaR total</b>	<b>14.208</b>	<b>23.689</b>	<b>5.740</b>	<b>11.367</b>	<b>18.673</b>	<b>5.393</b>

#### 4.2.3 Risco de câmbio

O Banco está exposto aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situação financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio é monitorado através da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. O Banco controla a exposição a esse fator de risco através da atuação nos mercados de derivativos cambiais. Como resultado dessa atividade, a exposição tem sido consideravelmente inferior a 5% do Patrimônio de Referência, o que implica em parcela de capital alocado para o risco de câmbio com valor igual a zero, conforme normativos do Banco Central do Brasil.

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

#### (a) Política de risco cambial e *hedge accounting*

A política de risco cambial e *hedge accounting* segue a política estabelecida pela matriz, que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial em relação à sua moeda funcional.

O Banco administra seu risco cambial decorrente de operações de empréstimos em moeda estrangeira através de instrumentos derivativos (*swaps*) com objetivo de eliminar o risco cambial de seus livros (*hedge accounting*).

#### (b) Concentrações de risco de moeda - instrumentos financeiros registrados e não registrados no balanço patrimonial

A tabela abaixo resume a exposição do Banco ao risco de taxa de câmbio, incluindo os instrumentos financeiros derivativos ao valor justo, categorizados por moeda.

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
	Euros	Euros
<b>Ativo</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	1.797.176	964.757
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>1.797.176</b>	<b>964.757</b>
<b>Passivo</b>		
Empréstimo no exterior	1.797.176	964.757
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>1.797.176</b>	<b>964.757</b>
Total de ativos - derivativos	45.865	-
Total de passivos - derivativos	(27.820)	(37.359)
<b>Posição financeira líquida registrada no balanço patrimonial</b>	<b>18.045</b>	<b>(37.359)</b>

#### 4.2.4 Exposição financeira

	Em 31 dezembro de 2011		Em 31 dezembro de 2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Fatores de risco</b>				
Pré-fixado	14.504.140	7.443.630	13.190.824	7.139.426
Pós-fixado	2.921.401	4.998.542	3.300.731	4.174.038
TJLP	4.205.947	4.097.148	2.406.812	2.304.182
Euro	-	1.824.995	-	1.002.116
	<b>21.631.488</b>	<b>18.364.315</b>	<b>18.898.367</b>	<b>14.619.762</b>

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

#### 4.3 Risco de liquidez

Esse risco consiste na possibilidade do Grupo não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

##### 4.3.1 Processo de gestão do risco de liquidez

O Gerenciamento de risco de liquidez é realizado diariamente pela área de Risco. Há limites estabelecidos (colchão de liquidez) na política de risco de liquidez do Banco e caso esses sejam extrapolados é realizado o reporte ao Comitê de Tesouraria. São elaborados diariamente relatórios como: fluxo de caixa, projeção de caixa para os próximos 90 dias e caixa efetivo *versus* limite estabelecido, os quais são disponibilizados à Tesouraria para tomada de decisão.

##### 4.3.2 Abordagem de captação de recursos

A tesouraria do Grupo tem como principal objetivo prover liquidez para assegurar que suas obrigações financeiras sejam cumpridas, garantindo a sustentabilidade do negócio através diversificação de suas fontes de captação.

##### 4.3.3 Fluxos de caixa para instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar de acordo com ativos e passivos financeiros, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas.

	Em 31 de dezembro de 2011				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 - 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponibilidades	15.131	-	-	-	15.131
Empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito	713.383	-	-	-	713.383
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.619	-	-	8.619
Operações de crédito e arrendamento mercantil	4.782.722	6.686.197	10.931.540	7.220	22.407.679
Outros Ativos	163.683	-	-	-	163.683
<b>Ativo</b>	<b>5.674.919</b>	<b>6.694.816</b>	<b>10.931.540</b>	<b>7.220</b>	<b>23.308.495</b>
Depósitos	1.467.321	2.969.304	2.657.043	-	7.093.668
Obrigações por empréstimos e repasses	885.264	3.353.091	7.377.545	4.788	11.620.688
Instrumentos financeiros derivativos	17.687	74.483	34.996	-	127.166
Outros Passivos	273.335	40.204	-	-	313.539
Dívida Subordinada	-	-	602.368	2.727.316	3.329.684
<b>Passivo</b>	<b>2.643.607</b>	<b>6.437.082</b>	<b>10.671.952</b>	<b>2.732.104</b>	<b>22.484.745</b>

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

	Em 31 de dezembro de 2010				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 - 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponibilidades	23.638	-	-	-	23.638
Empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito	407.576	-	-	-	407.576
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Operações de crédito e arrendamento mercantil	4.496.941	5.973.392	10.416.143	14.302	20.900.778
Outros Ativos	176.201	-	-	-	176.201
<b>Ativo</b>	<b>5.104.356</b>	<b>5.973.392</b>	<b>10.416.143</b>	<b>14.302</b>	<b>21.508.193</b>
Depósitos	1.811.278	3.672.545	1.080.936	-	6.564.759
Obrigações por empréstimos e repasses	708.162	2.118.211	6.435.089	3.942	9.265.404
Instrumentos financeiros derivativos	35.483	70.828	117.678	-	223.989
Outros Passivos	223.146	92.509	-	-	315.655
Dívida Subordinada	-	-	592.559	388.919	981.478
<b>Passivo</b>	<b>2.778.069</b>	<b>5.954.093</b>	<b>8.226.262</b>	<b>392.861</b>	<b>17.351.285</b>

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos de empréstimo em aberto incluem disponibilidades, empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito, títulos e valores mobiliários, operações de crédito e arrendamento mercantil. A administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

#### 4.4 Valor justo de ativos e passivos financeiros

##### Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.

Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os inputs significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.

Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer input significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

Para a precificação a valor justo dos seus instrumentos financeiros derivativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, o Grupo utiliza-se do nível 2 na hierarquia acima, isto é, por meio de preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes.

##### Comparativo do valor contábil e valor justo

A tabela a seguir demonstra o valor contábil dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial do Grupo e seus respectivos valores justos:

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
Disponibilidades (a)	15.131	15.131
Empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito (a)	713.091	713.091
Instrumentos financeiros derivativos (b)	45.865	45.865
Operações de crédito e arrendamento mercantil (c)	20.314.452	20.221.766
Outros ativos (a)	163.683	163.683
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>21.252.222</b>	<b>21.159.536</b>
Captações com bancos (d)	3.661.441	3.690.776
Depósitos a prazo (d)	2.640.801	2.647.228
Obrigações por empréstimos e repasses (a)	8.855.852	8.855.852
Empréstimo no exterior (b)	1.797.176	1.797.176
Instrumentos financeiros derivativos (b)	27.820	27.820
Dívida subordinada (e)	1.511.490	1.511.490
Outros passivos (a)	376.411	376.411
<b>Total de passivo financeiros</b>	<b>18.870.991</b>	<b>18.906.753</b>
	<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
Disponibilidades (a)	23.638	23.638
Empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito (a)	443.427	443.427
Operações de crédito e arrendamento mercantil (b)	17.039.008	17.128.412
Outros ativos (a)	176.201	176.201
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>17.682.274</b>	<b>17.771.678</b>
Captações com bancos (d)	3.421.863	3.426.752
Depósitos a prazo (d)	2.590.742	2.590.905
Obrigações por empréstimos e repasses (a)	7.544.159	7.544.159
Empréstimo no exterior (b)	964.757	964.757
Instrumentos financeiros derivativos (b)	37.359	37.359
Dívida subordinada (e)	599.404	599.404
Outros passivos (a)	315.655	315.655
<b>Total de passivo financeiros</b>	<b>15.473.939</b>	<b>15.478.991</b>

- (a) O valor contábil aproxima-se do valor justo devido a característica de curto prazo desses instrumentos financeiros.

## **Banco Volkswagen S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais**

---

- (b) O valor contábil de instrumentos financeiros derivativos utilizados para *hedge* bem como dos itens objetos de *hedge* corresponde ao valor justo desses instrumentos financeiros.
- (c) Para operações de crédito à taxa variável, o valor contábil aproxima-se do valor justo. Para operações de crédito e arrendamento mercantil à taxa fixa, o valor justo foi determinado através do desconto dos fluxos de caixa estimados pela taxa média atual de juros praticada pelo Banco para operações similares.
- (d) O valor contábil das captações com bancos e depósitos a prazo à taxa variável aproxima-se do seu valor justo. Para as captações com bancos e depósitos a prazo à taxa fixa, o valor justo foi determinado através do desconto dos fluxos de caixa estimados pela taxa média atual de juros na captação de operações similares pelo Banco.
- (e) O valor justo das dívidas subordinadas foi baseado em estudos macroeconômicos para determinação das taxas fixas de juros dessas operações de longo prazo. O valor contábil aproxima-se do valor justo devido a similaridade das premissas macroeconômicas de longo prazo utilizadas na determinação das taxas e atual.

#### **4.5 Gestão de capital**

A adequação do capital e o uso de capital regulatório são monitorados pelo Banco, através de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Comitê Basileia, na forma implementada pelo Banco Central do Brasil, para fins de supervisão. As informações exigidas são mensalmente submetidas ao órgão competente.

O capital regulatório do Banco está dividido em dois níveis:

- (a) Patrimônio de Referência nível I: capital social, lucros acumulados e reservas criadas por apropriação de lucros acumulados. O valor contábil do ajuste ao valor de mercado – instrumentos financeiros derivativos é reclassificado para o nível II; e
- (b) Patrimônio de Referência nível II: dívida subordinada qualificada nos termos de núcleo de subordinação, com resgate final no vencimento, devidamente aprovadas pelo Banco Central do Brasil, e ajuste ao valor de mercado – instrumento financeiro derivativo.

Os ativos ponderados pelo risco são determinados de acordo com a natureza de cada ativo e sua contrapartida, além de refletir uma estimativa de riscos de crédito, mercado e outros riscos associados. Um tratamento similar é adotado para exposição não registrada contabilmente, com alguns ajustes efetuados para refletir a natureza, mais contingente das perdas potenciais.

O Risco Operacional foi calculado pelo método da abordagem padronizada alternativa. Apresentamos a evolução do Patrimônio de Referência Exigido para o Banco:

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
<b>Capital de nível I</b>		
Capital social	1.307.883	907.883
Reservas bancárias em geral	679.319	949.763
<b>Total de capital qualificado para nível I</b>	<b>1.987.202</b>	<b>1.857.646</b>
<b>Capital de nível II</b>		
Instrumentos de dívidas subordinadas	987.904	476.481
Ajuste de avaliação patrimonial	-	30
<b>Total de capital qualificado para nível II</b>	<b>987.904</b>	<b>476.511</b>
<b>Total de capital regulatório</b>	<b>2.975.106</b>	<b>2.334.157</b>
<b>Ativos ponderados pelo risco</b>		
Exposição Ponderada pelo Risco - EPR	20.532.788	17.665.745
<b>Patrimônio de Referência Exigido - PRE</b>	<b>2.344.770</b>	<b>2.014.480</b>
Parcela Exposição Ponderada por fator de Risco - PEPR	2.258.607	1.943.232
Parcela Risco Operacional - POPR	70.143	55.960
Risco da Carteira de não-negociação Risco Banking - RBAN	16.020	15.288
<b>Valor da Margem</b>	<b>630.336</b>	<b>319.677</b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>14,10%</b>	<b>12,85%</b>

#### 4.6 Balanço patrimonial por prazos

O balanço por prazo contratual de vencimento está abaixo apresentado:

	31 de dezembro de 2011				
	Até 90 dias	91 - 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
<b>Ativo</b>					
Disponibilidades	15.131	-	-	-	15.131
Empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito	713.091	-	-	-	713.091
Instrumentos financeiros derivativos	-	34.227	11.638	-	45.865
Operações de crédito e arrendamento mercantil	4.254.139	6.134.786	9.925.527	-	20.314.452
Créditos tributários	-	-	813.070	-	813.070
Ativos fiscais	11.382	164.224	45.724	-	221.330
Outros ativos	178.240	43.468	344.931	-	566.639
Outros valores e bens	9.172	-	7.500	-	16.672
Imobilizado	-	-	-	25.393	25.393
Intangível	-	-	-	6.673	6.673
<b>Total ativo</b>	<b>5.181.155</b>	<b>6.376.705</b>	<b>11.148.390</b>	<b>32.066</b>	<b>22.738.316</b>

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

<b>Passivo</b>					
Depósitos	1.448.528	2.792.013	2.061.701	-	6.302.242
Obrigações por empréstimos e repasses	1.022.529	3.049.267	6.581.232	-	10.653.028
Instrumentos financeiros derivativos	21.259	-	6.561	-	27.820
Tributos a recolher	8.589	-	38.127	-	46.716
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11.968	179.336	-	-	191.304
Outros passivos	332.551	40.204	64.029	-	436.784
Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias	52	4.756	694.507	-	699.315
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	657.704	-	657.704
Dívida subordinada	-	-	1.511.490	-	1.511.490
Capital social de domiciliados no país	-	-	-	1.307.883	1.307.883
Reservas de lucros	-	-	-	875.609	875.609
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	28.421	28.421
<b>Total passivo</b>	<b>2.845.476</b>	<b>6.065.576</b>	<b>11.615.351</b>	<b>2.211.913</b>	<b>22.738.316</b>

<b>31 de dezembro de 2010</b>					
<b>Ativo</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>91 - 360 dias</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	<b>Prazo indeterminado</b>	<b>Total</b>
Disponibilidades	23.638	-	-	-	23.638
Empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito	395.049	48.378	-	-	443.427
Operações de crédito e arrendamento mercantil	3.723.442	5.152.062	8.163.504	-	17.039.008
Créditos tributários	-	-	799.266	-	799.266
Ativos fiscais	66.499	31.776	64.359	-	162.634
Outros ativos	181.362	109.977	174.179	-	465.518
Outros valores e bens	4.659	-	7.704	-	12.363
Imobilizado	-	-	-	17.262	17.262
Intangível	-	-	-	8.582	8.582
<b>Total ativo</b>	<b>4.394.649</b>	<b>5.342.193</b>	<b>9.209.012</b>	<b>25.844</b>	<b>18.971.698</b>

<b>Passivo</b>					
Depósitos	1.792.190	3.306.106	914.309	-	6.012.605
Obrigações por empréstimos e repasses	609.777	2.142.255	5.756.884	-	8.508.916
Instrumentos financeiros derivativos	913	2.112	34.334	-	37.359
Tributos a recolher	44.691	-	-	-	44.691
Imposto de renda e contribuição social a recolher	93.606	-	-	-	93.606
Outros passivos	143.013	151.179	79.053	-	373.245
Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias	45	25.000	592.243	-	617.288
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	683.835	-	683.835
Dívida subordinada	-	-	599.404	-	599.404
Capital social de domiciliados no país	-	-	-	907.883	907.883
Reservas de lucros	-	-	-	1.082.002	1.082.002
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	30	30
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	10.834	10.834
<b>Total passivo</b>	<b>2.684.235</b>	<b>5.626.652</b>	<b>8.660.062</b>	<b>2.000.749</b>	<b>18.971.698</b>

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

#### 5 Instrumentos financeiros por categoria

##### (a) Ativos apresentados no balanço patrimonial

<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Mensurados ao valor justo</b>	<b>Derivativos utilizados para hedge</b>	<b>Disponível para venda</b>	<b>Total</b>
Disponibilidades	15.131	-	-	-	<b>15.131</b>
Empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito	713.091	-	-	-	<b>713.091</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	45.865	-	<b>45.865</b>
Operações de crédito e arrendamento mercantil	20.314.452	-	-	-	<b>20.314.452</b>
Outros ativos	163.683	-	-	-	<b>163.683</b>
	<b>21.206.357</b>	<b>-</b>	<b>45.865</b>	<b>-</b>	<b>21.252.222</b>

  

<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Mensurados ao valor justo</b>	<b>Derivativos utilizados para hedge</b>	<b>Disponível para venda</b>	<b>Total</b>
Disponibilidades	23.638	-	-	-	<b>23.638</b>
Empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito	443.427	-	-	-	<b>443.427</b>
Operações de crédito e arrendamento mercantil	17.039.008	-	-	-	<b>17.039.008</b>
Outros ativos	176.201	-	-	-	<b>176.201</b>
	<b>17.682.274</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.682.274</b>

##### (b) Passivos apresentados no balanço patrimonial

<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>Mensurados ao valor justo</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
Captações com bancos	-	3.661.441	<b>3.661.441</b>
Depósitos a prazo	-	2.640.801	<b>2.640.801</b>
Obrigações por empréstimos e repasses	-	8.855.852	<b>8.855.852</b>
Empréstimo no exterior (i)	1.797.176	-	<b>1.797.176</b>
Instrumentos financeiros derivativos	27.820	-	<b>27.820</b>
Dívida subordinada	-	1.511.490	<b>1.511.490</b>
Outros passivos	-	376.411	<b>376.411</b>
	<b>1.824.996</b>	<b>17.045.995</b>	<b>18.870.991</b>

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2010	Mensurados ao valor justo	Outros passivos financeiros	Total
Captações com bancos	-	3.421.863	<b>3.421.863</b>
Depósitos a prazo (i)	-	2.590.742	<b>2.590.742</b>
Obrigações por empréstimos e repasses	-	7.544.159	<b>7.544.159</b>
Empréstimo no exterior (i)	964.757	-	<b>964.757</b>
Instrumentos financeiros derivativos	37.359	-	<b>37.359</b>
Dívida subordinada	-	599.404	<b>599.404</b>
Outros passivos	-	315.655	<b>315.655</b>
	<b>1.002.116</b>	<b>14.471.823</b>	<b>15.473.939</b>

(i) Mensurado ao valor justo por se tratar de item objeto de *hedge*.

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Disponibilidades	15.131	23.638
Empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito (Nota 7)	713.086	389.092
	<b>728.217</b>	<b>412.730</b>

#### 7 Empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Aplicações no mercado aberto – operações compromissadas (i)	713.086	389.092
Aplicações no mercado aberto – outros	-	36.206
CDBs – Certificados de depósitos bancários (ii)	5	18.129
	<b>713.091</b>	<b>443.427</b>

(i) As operações compromissadas que compõe as aplicações no mercado aberto possuem vencimento de até 30 dias, são garantidas por títulos do governo brasileiro e efetuadas com instituições de 1ª linha.

(ii) Representados por aplicações em certificados de depósito bancário, com rendimento indexado pelo CDI e vencimento até 2013, porém com liquidez imediata. O valor justo e o custo amortizado para estas operações, nas datas bases, são semelhantes.

#### 8 Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo usa os seguintes instrumentos derivativos:

*Swaps* de moeda e taxa de juros são compromissos de troca de um conjunto de fluxos de caixa por outro e resultam em uma troca econômica de moedas ou taxas de juros (por exemplo, fixa ou variável) ou em uma combinação das mesmas (ou seja, *swaps* de moeda e de taxa de juros). Não ocorre a troca do principal, exceto em certos *swaps* de moeda. O risco de crédito do Banco representa o custo potencial

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

para repor os contratos de *swap* se as contrapartes não cumprirem suas obrigações. Este risco é continuamente monitorado com relação ao valor justo atual, à proporção do valor nominal dos contratos e à liquidez do mercado. Para controlar o nível do risco de crédito assumido, o Banco avalia as contrapartes dos contratos usando conforme descrito em Nota 4.1.1 (b).

Os valores nominais de certos tipos de instrumentos financeiros fornecem uma base de comparação com instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial, embora não necessariamente indiquem os valores de fluxos de caixa futuros envolvidos ou o valor justo atual dos instrumentos e, portanto, não indicam a exposição aos riscos de crédito ou preço. Os instrumentos derivativos tornam-se favoráveis (ativos) ou desfavoráveis (passivos) em decorrência de flutuações nas taxas de juros do mercado ou nas taxas de câmbio relativas aos termos de seus contratos.

Assim, os derivativos são utilizados para adequar a composição e volatilidade das posições cambiais e de taxas de juros do passivo financeiro externo do Banco, com vistas a tornar o produto de crédito "cesta de moedas", representativo da composição da exposição cambial externa do Banco, mais atrativo aos tomadores de recursos.

Em virtude do perfil das operações passivas do Banco, as operações de proteção financeira têm sido realizadas no mercado de balcão e registradas na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP.

#### **Hedge contábil**

Em 31 de dezembro, o portfólio de derivativos é formado por *swap* de variação cambial classificado como *hedge* de valor de mercado com valor de nominal de R\$1.681.958 (2010 - R\$ 970.153) e com vencimento até 2013, para operação pré-fixada em Euro *versus* pré-fixada ou DI pós-fixado, com objetivo de proteger a exposição da captação em empréstimos no exterior; e por *swap* de taxa de juros classificados como *hedge* de fluxo de caixa resgatado em fevereiro de 2011, cujo valor do nominal era de R\$ 202.000 (2010 - R\$ 202.000) para operação DI pós-fixado *versus* pré-fixado.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de *hedge*.

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Hedge de valor justo</b>		
Receitas / (despesas) provenientes do risco protegido do objeto de <i>hedge</i> (Euro)	(141.589)	5.396
Receitas / (despesas) do instrumento de <i>hedge</i> referente a parcela do risco protegido (Euro)	141.558	(5.322)
<b>Parcela inefetiva do hedge de valor justo</b>	<b>(31)</b>	<b>74</b>
Receitas / (despesas) do instrumento de <i>hedge</i> referente ao risco assumido (pré ou pós-fixada)	(162.334)	(32.835)
<b>Resultado com hedge de valor justo</b>	<b>(162.365)</b>	<b>(32.761)</b>
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>		
Receitas / (despesas) do instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	126	(1.128)
<b>Resultado com hedge contábil (Nota 21)</b>	<b>(162.239)</b>	<b>(33.889)</b>

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

Componentes de outros resultados abrangentes	2011	2010
<i>Hedge</i> de fluxos de caixa		
Ajuste a valor de mercado do <i>swap</i>	-	214
Ajuste a valor de mercado do objeto <i>hedge</i>	-	(164)
Efeito líquido do <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	50
Imposto de renda relacionado aos componentes do resultado abrangente	-	(20)
<b>Resultado abrangente do exercício, líquido de imposto de renda</b>	<b>-</b>	<b>30</b>

## 9 Operações de crédito e arrendamento mercantil

	Em 31 de dezembro	
Operações de crédito e arrendamento mercantil - por classe	2011	2010
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	8.370.619	6.771.528
BNDES Finame	8.481.862	6.848.867
Arrendamento mercantil	964.352	1.418.417
Crédito rotativo e capital de giro	2.988.946	2.406.059
Outros (i)	136.046	122.399
<b>Valor bruto</b>	<b>20.941.825</b>	<b>17.567.270</b>
Menos - provisão para redução ao valor recuperável	(627.373)	(528.262)
<b>Valor líquido</b>	<b>20.314.452</b>	<b>17.039.008</b>

### (a) Movimentação da conta de provisão para perdas em operações de crédito

	Saldo inicial 1º/01/2011	Baixas	Constituição (reversão)	Saldo final 31/12/2011
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	134.183	(156.546)	179.360	156.997
BNDES Finame	245.370	(85.341)	163.724	323.753
Arrendamento mercantil	83.993	(2.058)	5.835	87.770
Crédito rotativo e capital de giro	52.728	(14.506)	13.041	51.263
Outros	11.988	-	(4.398)	7.590
	<b>528.262</b>	<b>(258.451)</b>	<b>357.562</b>	<b>627.373</b>

  

	Saldo inicial 1º/01/2010	Baixas	Constituição (reversão)	Saldo final 31/12/2010
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	126.331	(143.438)	151.290	134.183
BNDES Finame	199.493	(105.342)	151.219	245.370
Arrendamento mercantil	102.836	(2.935)	(15.908)	83.993
Crédito rotativo e capital de giro	56.027	(10.759)	7.460	52.728
Outros	13.063	-	(1.075)	11.988
	<b>497.750</b>	<b>(262.474)</b>	<b>292.986</b>	<b>528.262</b>

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

#### (b) Valor presente de operações de arrendamento mercantil financeiro - arrendador

O valor presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de operações de arrendamentos mercantil financeiro de veículos está demonstrado abaixo, por faixa de vencimento:

	Em 31 de dezembro de 2011			Em 31 de dezembro de 2010		
	Pagamentos mínimos futuros	Rendas a apropriar	Valor presente	Pagamentos mínimos futuros	Rendas a apropriar	Valor presente
Até 1 ano	784.242	(216.006)	568.236	1.056.771	(294.636)	762.135
De 1 a 5 anos	546.668	(150.570)	396.098	909.975	(253.708)	656.267
Acima de 5 anos	24	(6)	18	21	(6)	15
	<b>1.330.934</b>	<b>(366.582)</b>	<b>964.352</b>	<b>1.966.767</b>	<b>(548.350)</b>	<b>1.418.417</b>

#### 10 Outros ativos

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Devedores por depósitos em garantia	200.970	143.769
Devedores diversos país – principalmente valores em trânsito	163.683	176.201
Despesas antecipadas	188.829	132.910
Impostos e contribuições a compensar	1.164	1.371
Outros	11.993	11.267
	<b>566.639</b>	<b>465.518</b>

#### 11 Ativo imobilizado

	Veículos	Instalações, móveis e equipamentos de uso		Total
		Outros		
<b>Em 1º de janeiro de 2010</b>				
Custo	9.599	5.593	6.659	21.851
Depreciação acumulada	(1.248)	(4.446)	(4.189)	(9.883)
<b>Valor contábil, líquido</b>	<b>8.351</b>	<b>1.147</b>	<b>2.470</b>	<b>11.968</b>
Aquisições	9.239	1.286	4.146	14.671
Alienações	(6.728)	(113)	(106)	(6.947)
Baixa de depreciação	1.853	111	45	2.009
Depreciação do período	(2.481)	(352)	(1.605)	(4.438)
<b>Movimentação líquida</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>1.883</b>	<b>932</b>	<b>2.480</b>	<b>5.295</b>
Custo	12.110	6.766	10.699	29.575
Depreciação acumulada	(1.876)	(4.688)	(5.749)	(12.313)
<b>Valor contábil, líquido</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>10.234</b>	<b>2.078</b>	<b>4.950</b>	<b>17.262</b>

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

	Veículos	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Outros	Total
Aquisições	14.021	1.071	6.884	21.976
Alienações	(7.424)	(278)	(872)	(8.574)
Baixa de depreciação	1.731	167	431	2.329
Depreciação do período	(3.143)	(470)	(3.987)	(7.600)
<b>Movimentação líquida</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>5.185</b>	<b>490</b>	<b>2.456</b>	<b>8.131</b>
Custo	18.707	7.559	16.711	42.977
Depreciação acumulada	(3.288)	(4.991)	(9.305)	(17.584)
Valor contábil, líquido				
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>15.419</b>	<b>2.568</b>	<b>7.406</b>	<b>25.393</b>

## 12 Ativos Intangíveis

	Direito de uso de softwares
<b>Em 1º de janeiro de 2010</b>	
Custo	17.426
Amortização e “provisão para redução ao valor recuperável” acumulados	(11.841)
<b>Valor contábil, líquido</b>	<b>5.585</b>
Aquisições	5.992
Baixas	(1.088)
Baixa de amortização	930
Amortização	(2.837)
<b>Movimentação líquida</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>2.997</b>
Custo	22.330
Amortização e “provisão para redução ao valor recuperável” acumulados	(13.748)
<b>Valor contábil, líquido</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>8.582</b>
Aquisições	2.288
Baixas	(1.758)
Baixa de amortização	1.500
Amortização	(3.939)
<b>Movimentação líquida</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(1.909)</b>
Custo	22.860
Amortização e “provisão para redução ao valor recuperável” acumulados	(16.187)
<b>Valor contábil, líquido</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>6.673</b>

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

#### 13 Depósitos

A carteira de depósitos está custodiada na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e é composta como segue:

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Depósitos interfinanceiros	3.661.441	3.421.863
Depósitos a prazo	2.640.801	2.590.742
	<b>6.302.242</b>	<b>6.012.605</b>

#### 14 Obrigações por empréstimos e repasses

##### (a) Obrigações por repasses – Finame

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, basicamente indexados a TJLP.

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Até 90 dias	814.331	609.777
De 91 a 365 dias	2.318.454	1.789.118
De 1 a 3 anos	4.085.078	3.230.446
Acima de 3 anos	1.295.508	1.231.447
	<b>8.513.371</b>	<b>6.860.788</b>

##### (b) Cessão de crédito

Em 2009, o Grupo efetuou cessão de crédito, oriundos de suas operações de crédito, com coobrigação. Desta forma o ativo cedido foi registrado em rubrica específica de operações de crédito por se tratar de cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios. Em 2011, a posição de obrigações por operações de transferência de ativos financeiros é de R\$ 342.481 (2010 – R\$ 683.371).

##### (c) Obrigações por empréstimo no exterior

O Grupo realizou operações de captação por meio de empréstimos de valor equivalente a EUR 728.000 (2010 - EUR 428.000), com o grupo Volkswagen no exterior, sendo que o valor contábil em 31 de dezembro 2011 é de R\$ 1.797.176 (2010 é de R\$ 964.757), conforme apresentado abaixo:

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

<u>Vencimento</u>	<u>Remuneração</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
2011	2,2%	-	55.584
2012	2,3% a 3,5%	767.401	674.604
2013	2,7% a 3,5%	1.029.775	234.569
		<b>1.797.176</b>	<b>964.757</b>

#### 15 Imposto de renda e contribuição social

	<u>Em 31 de dezembro</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	364.969	306.519
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(141.119)	(123.352)
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Adições e exclusões permanentes	(19.948)	26.476
Incentivo fiscal	4.137	1.973
Ajuste de provisão do exercício anterior	2.958	-
Outras	197	956
<b>Total imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(153.775)</b>	<b>(93.947)</b>

#### 16 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de compensação são os seguintes:

	<u>Em 31 de dezembro</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b>Ativo</b>		
Provisão para redução ao valor recuperável	251.311	213.145
Provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias	273.681	218.189
Prejuízo fiscal / base negativa CSLL	87.368	182.130
Créditos baixados como prejuízo	135.271	129.953
Outras	65.439	55.849
<b>Total de imposto de renda e contribuição social - diferidos</b>	<b>813.070</b>	<b>799.266</b>
<b>Passivo</b>		
Superveniência de depreciação	609.537	673.614
Comissões diferidas	48.167	10.221
<b>Total de imposto de renda e contribuição social - diferidos</b>	<b>657.704</b>	<b>683.835</b>

Movimentação e composição de imposto de renda e contribuição social diferidos nos períodos apresentados é a seguinte:

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

	31 de dezembro de 2010	Constituição / reversão	Realização	31 de dezembro de 2011
<b>Ativo</b>				
Provisão para redução ao valor recuperável	213.145	143.386	(105.220)	251.311
Provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias	218.189	58.913	(3.421)	273.681
Prejuízo fiscal / base negativa CSLL	182.130	20.256	(115.018)	87.368
Créditos baixados como prejuízo	129.953	107.792	(102.474)	135.271
Outras	55.849	34.057	(24.467)	65.439
<b>Imposto de renda e contribuição social - diferidos</b>	<b><u>799.266</u></b>	<b><u>364.404</u></b>	<b><u>(350.600)</u></b>	<b><u>813.070</u></b>
<b>Passivo</b>				
Superveniência de depreciação	673.614	-	(64.077)	609.537
Comissões diferidas	10.221	55.901	(17.955)	48.167
<b>Imposto de renda e contribuição social - diferidos</b>	<b><u>683.835</u></b>	<b><u>55.901</u></b>	<b><u>(82.032)</u></b>	<b><u>657.704</u></b>

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 15% para a contribuição social.

Os créditos tributários foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias, principalmente de provisões para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil, provisões para contingências e prejuízos fiscais, considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da administração quanto à sua realização, conforme discriminamos abaixo:

<b>Período de realizações</b>	<b><u>2012</u></b>	<b><u>2013</u></b>	<b><u>2014</u></b>	<b><u>2015</u></b>	<b><u>2016</u></b>	<b><u>Total</u></b>
Imposto de renda e contribuição social	331.615	199.896	59.868	2.381	219.310	<b>813.070</b>

17

### Outros passivos

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b><u>2011</u></b>	<b><u>2010</u></b>
Contratos de financiamento a pagar	157.252	127.657
Saldo não reclamados de grupos consórcio liquidados	60.373	57.590
Provisão para obrigações contratuais	48.633	44.084
Recebimentos em trânsito a processar	26.802	37.331
Salários, gratificações e encargos a pagar	29.892	26.187
Contas a pagar	113.832	80.396
	<b><u>436.784</u></b>	<b><u>373.245</u></b>

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

#### 18 Dívida subordinada

Valor da operação	Vencimento	Remuneração	Em 31 de dezembro	
			2011	2010
<b>CDB subordinado</b>				
156.000	Até 3 anos	120% a 125% DI	230.055	201.016
170.000	De 3 a 5 anos	119% DI	218.435	191.674
<b>326.000</b>			<b>448.490</b>	<b>392.690</b>
<b>Letra financeira subordinada</b>				
200.000	De 3 a 5 anos	112% DI	233.773	206.714
10.633	De 3 a 5 anos	11%a.a.	11.501	-
271.999	De 5 a 10 anos	10% a 11%a.a.	292.469	-
496.877	Acima 10 anos	9,2% a 9,9%a.a	525.257	-
<b>979.509</b>			<b>1.063.000</b>	<b>206.714</b>
<b>1.305.509</b>			<b>1.511.490</b>	<b>599.404</b>

Foram emitidas notas de negociação sob a condição de dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação com resgate final no vencimento, devidamente aprovadas pelo Banco Central do Brasil.

#### 19 Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributárias em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

	Trabalhistas		Cíveis		Obrigações tributárias	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>Em 1º Janeiro</b>	38.982	14.756	76.257	35.641	502.049	431.336
Constituição /(reversão)	10.070	25.071	23.375	51.872	77.411	44.907
Baixa por pagamento	(7.859)	(871)	(34.639)	(11.390)	(16.339)	49
Atualização monetária	-	26	-	134	30.008	25.757
<b>Em 31 de dezembro</b>	<b>41.193</b>	<b>38.982</b>	<b>64.993</b>	<b>76.257</b>	<b>593.129</b>	<b>502.049</b>

A natureza das obrigações tributárias e passivos contingentes pode ser sumariada como segue:

Obrigações trabalhistas - tratam-se de reclamações trabalhistas que envolvem pedidos como vínculo empregatício, equiparação salarial, horas extras, salário utilidade e adicional de transferência, provisionados considerando a expectativa de êxito e histórico de perdas do Grupo.

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

Reclamações cíveis - as principais ações estão relacionadas às reclamações de clientes, Órgãos e Entidades diversas de Defesa do Consumidor buscando rever cláusulas contratuais sob a alegação de abusividade, provisionadas considerando a expectativa de êxito e histórico de perdas do Grupo.

Obrigações tributárias - referem-se, principalmente, à discussão quanto à adequada interpretação da Lei nº 9.718/98, relativa à inclusão na base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e de outras receitas além daquelas alcançadas pelo conceito de faturamento e quanto à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL pago pelas instituições financeiras de 9% para 15%.

#### Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados

A Instituição tem ações de naturezas tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
<b>Tributárias</b>		
IRPJ (i)	56.675	55.144
CPMF (ii)	42.002	39.714
INSS (iii)	19.408	18.332
Outros	668	-
	<b>118.753</b>	<b>113.190</b>
<b>Cíveis</b>		
Ação revisional	19.993	22.633
	<b>19.993</b>	<b>22.633</b>
<b>Trabalhistas</b>		
Reclamações Trabalhistas	28.988	-
	<b>28.988</b>	-

- (i) Cobrança de IRPJ dos períodos base de 1991 e 1992, cuja discussão decorre dos efeitos da Lei nº 8.200/91.
- (ii) Discussão acerca da aplicação da alíquota zero da CPMF incidente sobre captação de recursos para operações de arrendamento mercantil.
- (iii) Discussão acerca da definição do responsável tributário pelo recolhimento do INSS incidente sobre o pagamento de bonificações pagas em razão da intermediação de contratos de financiamento.

De acordo com a característica desses casos não há previsão para desembolso de caixa.

#### Ativos contingentes não registrados contabilmente

O Grupo possui ativos contingentes não registrados contabilmente relacionados a discussões tributárias, cujo montante atualizado é de R\$ 71.615 ( 2010 – R\$ 64.824).

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

---

#### 20 Patrimônio líquido

##### Capital social

O capital social subscrito do Banco em 2011 está representado por 312.956.418 (2010 - 259.511.875) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira.

Na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2011, foi aprovado aumento de capital com a capitalização da reserva especial de lucros no montante de R\$ 400.000, com a emissão de 53.444.543 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, aprovado pelo Banco Central do Brasil em 4 de agosto de 2011.

Por deliberação dos acionistas não foram propostos dividendos relativos ao exercício de 2011.

#### 21 Receita e despesas de juros

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Receita de juros e rendimentos similares</b>		
Operações de crédito e arrendamento mercantil	2.458.148	1.943.383
Aplicações no mercado aberto	47.341	16.147
Aplicações em certificados de depósitos bancários	1.317	2.373
Outros	12.322	17.381
	<b>2.519.128</b>	<b>1.979.284</b>
<b>Despesa de juros e encargos similares</b>		
Captação no mercado	(404.691)	(479.884)
Empréstimos e repasses	(424.088)	(330.593)
Depósitos a prazo	(282.966)	(178.766)
Passivos mensurados a valor justo e derivativos utilizados para <i>hedge</i> (Nota 8)	(162.239)	(33.889)
Operações de venda de ativos financeiros	(64.571)	(103.543)
Dívida subordinada	(132.578)	(48.482)
Outros	(4.031)	(2.925)
	<b>(1.475.164)</b>	<b>(1.178.082)</b>

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

#### 22 Despesas gerais e administrativas

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Salários e encargos sociais	(84.612)	(73.670)
Despesas com serviços técnicos especializados	(67.531)	(51.028)
Despesas com registro de contratos	(31.485)	(24.477)
Participação dos empregados no lucro e bonificações	(19.993)	(14.045)
Despesas com propaganda e publicidade	(9.628)	(12.950)
Despesas com telecomunicações	(15.937)	(12.837)
Benefícios	(13.530)	(10.815)
Depreciação e amortização	(11.539)	(7.275)
Despesas com arrendamento mercantil operacional	(7.886)	(6.047)
Despesas com viagem	(7.043)	(5.194)
Despesas com promoções e relações públicas	(4.149)	(4.827)
Treinamento	(2.792)	(2.400)
Outras despesas administrativas	(22.266)	(20.125)
	<b>(298.391)</b>	<b>(245.690)</b>

#### 23 Outras receitas operacionais

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Recuperação de encargos e despesas	99.565	80.585
Atualização de impostos a compensar	10.429	14.501
Resultado na alienação de bens	12.779	13.782
Outras	8.500	7.021
	<b>131.273</b>	<b>115.889</b>

#### 24 Outras despesas operacionais

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Despesas com provisões operacionais (i)	(76.558)	(129.937)
Despesas tributárias	(44.319)	(52.253)
Despesas com busca e apreensão	(30.691)	(30.360)
Despesa com comissões	(55.227)	(23.606)
Descontos concedidos	(47.975)	(21.850)
Variação monetária passiva de impostos	(30.703)	(21.819)
Despesas com Honorários advocatícios e custas judiciais e administrativas	(13.831)	(9.296)
Prêmios e bonificações com vendas	(7.450)	(6.112)
Outras	(15.840)	(45.023)
	<b>(322.594)</b>	<b>(340.256)</b>

(i) Refere-se, principalmente, a despesas com provisões de passivos contingentes e obrigações tributárias.

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

#### 25 Lucro por ação

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido por ação básico atribuído aos acionistas do Banco para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010:

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício	193.607	210.349
<b>Denominador</b>		
Média ponderada do número de ações ordinárias	295.141.570	259.511.875
<b>Lucro líquido básico por ação (em Reais)</b>	0,66	0,81

#### 26 Compromissos por operações de arrendamento mercantil – arrendatária

O Grupo aluga vários escritórios em condições não-canceláveis como contratos de arrendamento mercantil operacional, cujo ativo é mantido nas demonstrações financeiras do locador enquanto o Grupo informa os pagamentos mínimos futuros de locação como um gasto durante o prazo da locação. Os aluguéis têm vários prazos com direito de renovação. Não há aluguéis contingentes a pagar. As despesas com arrendamento mercantil operacional foram de R\$ 7.886 (2010 - R\$ 6.047) e foram classificadas como “despesas gerais e administrativas” (Nota 22).

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamento mercantil operacional estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
	<b>Imóveis</b>	<b>Imóveis</b>
Até 1 ano	10.780	10.586
De 1 a 5 anos	15.250	21.344
	<b>26.030</b>	<b>31.930</b>

#### 27 Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação (Nota 2.2) foram eliminadas nas demonstrações consolidadas.

	Em 31 de dezembro			
	2011	2010	2011	2010
		<b>ativo</b>	<b>receitas</b>	<b>receitas</b>
		<b>(passivo)</b>	<b>(despesas)</b>	<b>(despesas)</b>
<b>Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(616.566)	(783.238)	(90.767)	(62.661)
CDB subordinado	(206.200)	(180.107)	(26.093)	(19.487)
Letras Financeiras Subordinadas	(1.063.000)	(206.714)	(76.777)	(6.714)
Outras Obrigações	-	(25.000)	-	-

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

	Em 31 de dezembro			
	2011	2010	2011	2010
		ativo (passivo)	receitas (despesas)	
<b>MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	-	-	(7.459)	-
<b>Volkswagen Financial Services NV - Amsterdam</b>				
Obrigações por empréstimo no exterior	(1.797.176)	(964.757)	(150.049)	5.428

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

#### Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga por serviços destes empregados em 2011 totalizou R\$ 7.732 (2010 - R\$ 9.414).

O pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo. Todas as pessoas da administração Executiva e da Diretoria representam o pessoal-chave nos seus negócios com o Grupo.

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Salários e encargos	5.147	7.161
Participação nos lucros	2.371	1.953
Planos de aposentadoria e pensão	214	300
	<b>7.732</b>	<b>9.414</b>

#### 28 Obrigações com benefícios de aposentadoria

##### Benefícios de plano de pensão

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado		
Benefícios de planos de pensão	(645)	(165)
	<b>(645)</b>	<b>(165)</b>

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Valor presente das obrigações financiadas	(45.854)	(39.890)
Valor justo dos ativos do plano	47.825	42.544
Valor presente das obrigações não financiadas	1.971	2.654

\* \* \*